

Inflação na Região Metropolitana Grande Vitória sobe 0,88% em setembro e tem a 2ª maior alta do país.

Os dados divulgados pela Pesquisa do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE mostram que a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) apresentou inflação de 0,88% no mês de setembro. No acumulado do ano, o índice na RMGV subiu 3,78% e em 12 meses acumula alta de 4,05%. Das 16 capitais ou regiões metropolitanas analisadas, a Grande Vitória teve a segunda maior inflação do país, ficando atrás apenas de Brasília (1,06%).

O aumento do índice na RMGV ocorreu após variação de -0,04% em agosto e foi puxado, principalmente, pelos grupos de habitação (2,11%) e transportes (2,07%). Dos nove grupos avaliados pelo IBGE, sete apresentaram alta. Apenas saúde e cuidados pessoais (-0,02%) e artigos de residência (-0,01%) tiveram variações negativas em setembro.

Os preços monitorados (2,30%) tiveram um peso significativo na composição do índice na RMGV. Em setembro, os principais preços administrados apresentaram altas maiores do que a média nacional. Merece destaque o comportamento do óleo diesel, que se elevou em 8,02% em setembro, após variação de 0,20% em agosto. O aumento na RMGV foi o terceiro maior entre as regiões pesquisadas. A gasolina, após queda de -0,39% em agosto, registrou alta de 4,36% em setembro.

Essas altas ocorreram após o aumento de 13% no diesel nas refinarias, anunciado em 31 de agosto. A Petrobras elevou o preço médio do diesel nas refinarias para R\$ 2,2964 por litro, devido à agência reguladora ANP publicar os novos valores de referência para a comercialização do produto. O preço praticado estava congelado desde junho. Também houve aumento nos valores da gasolina, de 1,54%.

A energia elétrica residencial na RMGV voltou a subir em setembro, 5,97%, a segunda maior variação entre as regiões pesquisadas e bem acima da média nacional (0,46%). Essa alta é reflexo do reajuste realizado em agosto e da manutenção da bandeira tarifária vermelha patamar 2, com a

cobrança adicional de R\$0,05 por kwh consumido. Destaca-se que, em agosto a energia elétrica já tinha se elevado em 6,23%.

No Brasil, a inflação oficial também acelerou e ficou em 0,48%, maior taxa para o mês de setembro desde 2015, após variação de -0,09% em agosto. As despesas com habitação subiram 0,37%, tendo como principal influência a alta de 0,46% na energia elétrica. Houve reajuste nas tarifas de São Luís, Belém e Vitória.

O grupo de transportes apresentou alta de 1,69%, após queda de -1,22% em agosto. O resultado de setembro foi puxado, principalmente, pela alta registrada nos preços de combustíveis (4,18%), após deflação de -1,86% em agosto. A inflação dos combustíveis foi influenciada pela alta no preço do barril do petróleo, pelo dólar mais alto e devido ao reajuste no preço do diesel nas refinarias. Ainda nesse grupo, o item passagem aérea teve alta de 16,81%, após a queda de -26,12% registrada em agosto.

No acumulado nos 9 primeiros meses do ano, a inflação brasileira está em 3,34%, acima do 1,78% registrado em igual período de 2017.

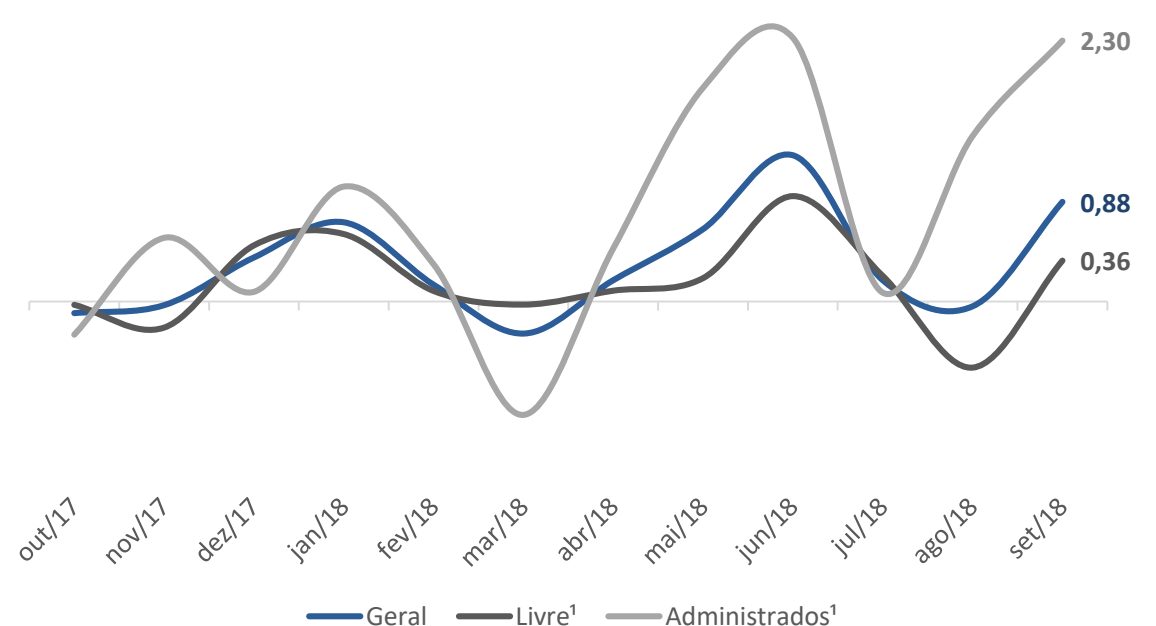
No acumulado em 12 meses, o índice ficou em 4,53%, acelerando frente aos 4,19% dos 12 meses encerrados em agosto e ligeiramente acima do centro da meta do Banco Central (4,50%) pela primeira vez no ano.

Porém, o índice está dentro do limite da meta do governo, que tem margem de 1,5 ponto percentual para mais ou menos, isto é, podendo variar entre 3,00% e 6,00%.

Variação (%) do IPCA – Setembro de 2018		
Período	Brasil	RMGV
Índice Geral	0,48	0,88
Preços Livres	0,31	0,36
Preços Administrados	0,96	2,30
Acumulado no ano	3,34	3,78
Acumulado em 12 meses	4,53	4,05

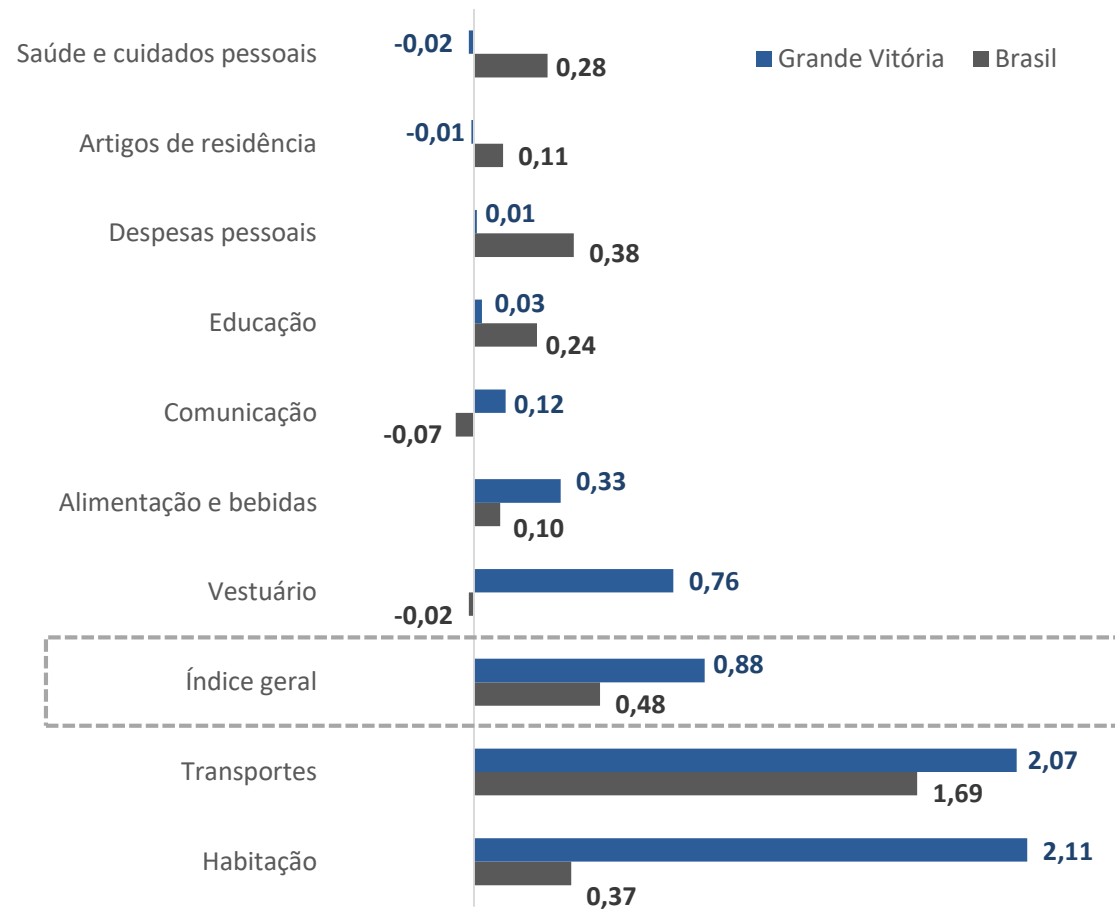
Fonte: IBGE; BC
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

Variação (%) mensal do IPCA, na RMGV



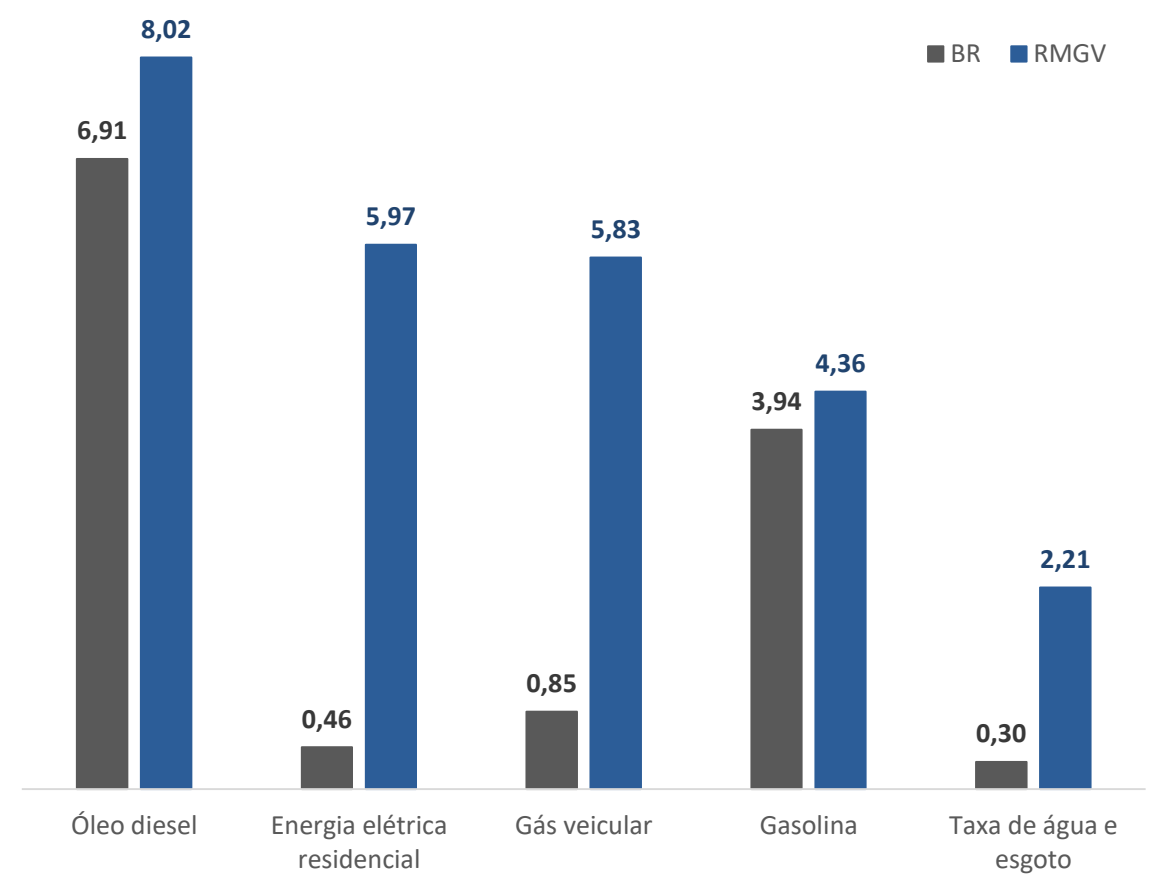
¹ Dados calculados pelo Ideies
Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

Variação (%) mensal do IPCA, por grupos - Setembro de 2018



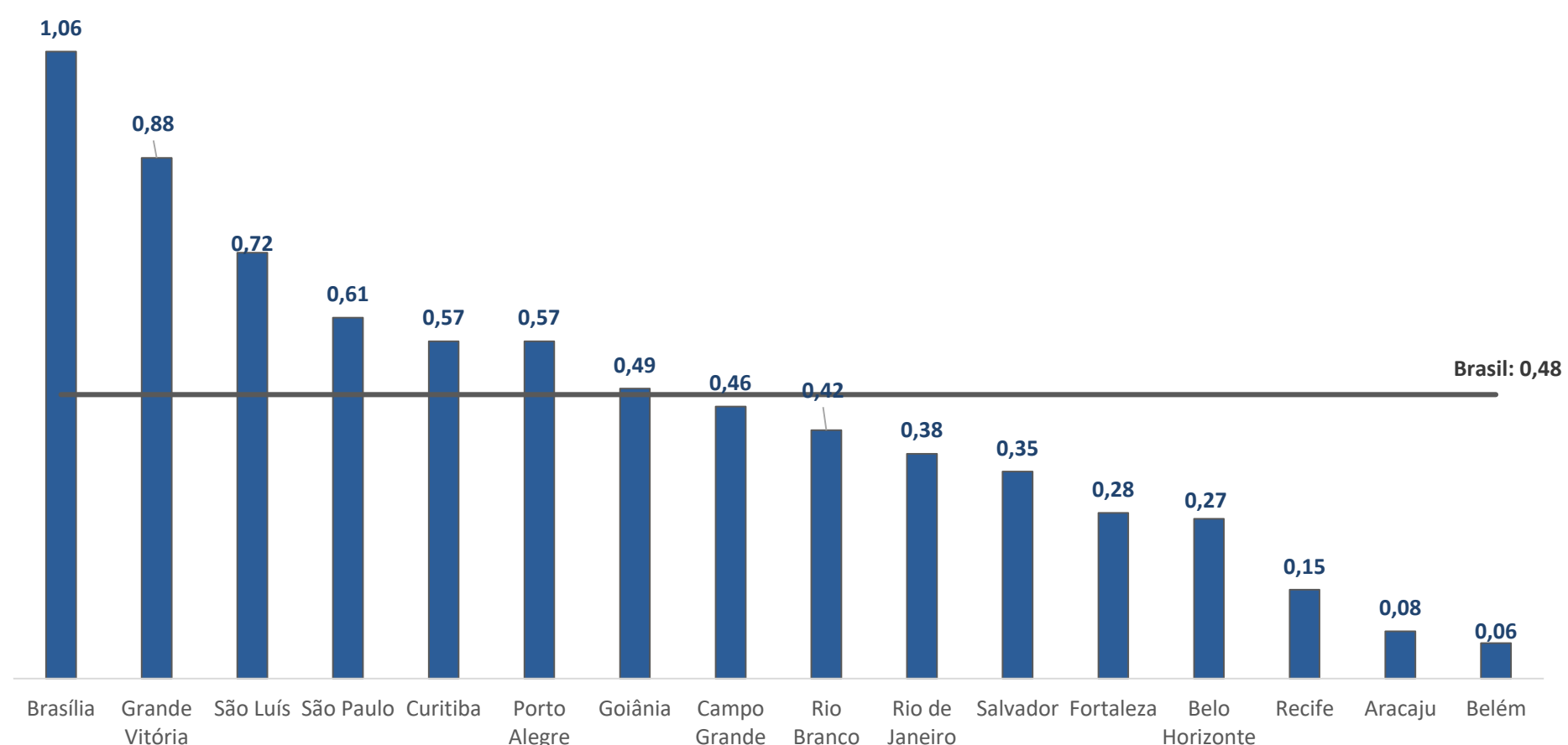
Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

Variação (%) mensal do IPCA dos principais preços monitorados - Setembro de 2018



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

Variação mensal do IPCA, por regiões pesquisadas (%) - Setembro de 2018



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies / Sistema Findes